

SINTUNESP

SINDICATO DOS TRABALHADORES DA UNESP

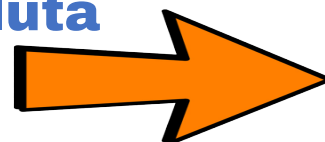


Assis, 24 de agosto de 2023.

Dia histórico de luta e manifestação reúne mais de 500 em Assis

- ➔ CO confirma duas referências e propostas de avanço na equiparação são remetidas às discussões da Comissão de Orçamento e da comissão conjunta.
- ➔ Reivindicações tiveram solidariedade de docentes, com paralisação em Marília e cartas de apoio em Prudente e Araraquara.
- ➔ Estudantes abraçam as causas dos trabalhadores e explicitam suas demandas no órgão máximo da Universidade.

Sintunesp convida para plenária online nesta sexta, 11h, para avaliação das atividades de 24/8 e das perspectivas da luta



O campus de Assis foi tomado por mais de 500 pessoas desde as primeiras horas da manhã de 24 de agosto, que se deslocaram de várias partes do estado. Os servidores técnico-administrativos de Assis encarregaram-se de confeccionar dezenas de cartazes, que se somaram às faixas dos manifestantes e pintaram as cores do campus com a garra de quem luta por seus direitos.

O ato teve falas de dirigentes do Sintunesp, representantes dos servidores, de estudantes e de docentes.

A sessão do Conselho Universitário foi aberta com a posse dos representantes discentes, após cerca de 20 anos ausentes dos colegiados centrais da Unesp. A posse nos demais colegiados já havia ocorrido nas semanas anteriores. A retomada do espaço de representação estudantil no CO foi um momento histórico na vida das Universidade, saudado nas várias falas, desde a reitoria até os conselheiros. Em suas saudações iniciais, os discentes já mostraram que chegaram para defender suas justas pautas – de permanência estudantil, do respeito à diversidade e de paridade dos três segmentos – e também se somar às lutas dos servidores docentes e técnico-administrativos e em defesa da educação pública. O Sintunesp saúda a todos e agradece pela solidariedade ativa: estamos juntos!

Antes da sessão, o movimento dos técnico-administrativos já havia angariado o apoio de vários parlamentares, de sindicatos de outras categorias, da Adunesp Central e de docentes nas unidades.

Em Marília, em assembleia no dia anterior, os professores aprovaram paralisar no dia 24, em apoio à luta pela equiparação. [Manifesto](#) assinado por docentes de Prudente, que circulou entre os manifestantes, ressaltava num dos trechos: “A equiparação não será a solução para a correção da defasagem salarial dos trabalhadores e trabalhadoras da Unesp, mas o gesto de atendê-la pode significar, enquanto é tempo, o reconhecimento da dignidade e dos direitos da categoria”. [Carta](#) de apoio de professores de Araraquara, enviada na véspera, sinalizou: “Que a luta dos servidores técnico-administrativos e dos estudantes seja a nossa luta!”

A equiparação

Embora estivesse previsto somente no item 6 da pauta, a equiparação ocupou a maior parte das falas durante a sessão. Logo na abertura, o reitor, professor Pasqual Barretti, expôs a política de sua gestão, destacando a retomada da valorização salarial, das contratações e dos investimentos em permanência estudantil.

Representantes dos servidores pontuaram ter sido importante a concessão do equivalente a duas referências (10%) para todos, mas que era preciso avançar. Foi defendida a concessão de mais uma referência ainda este ano e a definição do compromisso com um cronograma de continuidade da equiparação, reivindicações que sintetizaram a continuidade do movimento após a negociação de 15/8.

A mesa não concordou em abrir a possibilidade de apresentação de novas propostas para votação no CO, pontuando que isso somente seria possível se a proposta em pauta – as duas referências – fosse rejeitada. Essa possibilidade foi descartada pelos representantes dos servidores, pois poderia representar um prejuízo à categoria.

Embora não tenha ficado definido um cronograma formal de continuidade das negociações sobre a equiparação, o reitor enfatizou seu apoio a que a Comissão de Orçamento coloque a equiparação em pauta nas discussões do orçamento para o próximo ano, e de continuidade das reuniões da comissão conjunta entre Sintunesp e reitoria.

A mobilização é nossa voz!

O Sintunesp parabeniza a categoria pela luta até aqui, pelo belíssimo ato em Assis e pela intensa ação nos *campi*. Nossa voz está sendo ouvida graças à nossa mobilização.

A entidade atuará incansavelmente junto à Comissão de Orçamento do CADE, para garantir que a equiparação seja prevista concretamente na peça orçamentária do próximo ano, e para que a comissão conjunta tenha reuniões permanentes e avance no estabelecimento de um cronograma efetivo para os próximos anos.

Plenária virtual nesta sexta, 11h: Vamos avaliar as atividades de 24/8 e os rumos do nosso movimento

O Sintunesp convida todos e todas para uma nova plenária virtual nesta sexta-feira, 11h, para avaliação da manifestação em Assis e nos *campi* em 24/8, bem como os rumos que vamos dar ao nosso movimento.

Entre pelo link <https://meet.google.com/iop-zuvx-wce>

EQUIPARAÇÃO = ISONOMIA = JUSTIÇA COM O SEGMENTO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO!





GREVE DOS SERVIDORES TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS

EQUIPARAÇÃO SALARIAL JÁ!

A greve geral dos servidores técnico-administrativos da Unesp tem como objetivo a equiparação salarial em relação aos servidores da USP e da Unicamp, e a luta por melhores condições de trabalho e de investimento da Unesp.

ESTUDANTES E SERVIDORES, UNI-VOS!

O projeto de decisão da administração está em curso, sendo a priorização e subseqüente dos servidores técnico-administrativos da Unesp. Assim, a luta por melhores condições de trabalho e de investimento da Unesp, resulta na priorização da manutenção da Unesp, resultando na priorização da manutenção da Unesp, resultando na priorização da manutenção da Unesp.

A LUTA TAMBÉM É NOSSA!

Cabe a nós, como corpo acadêmico, compreender os espaços de luta para a defesa e a construção de uma Universidade. Portanto, Unesp Unesp, a luta por melhores condições de trabalho e de investimento da Unesp, resulta na priorização da manutenção da Unesp, resultando na priorização da manutenção da Unesp.



IGUAL TRABALHO IGUAL SALÁRIO



*Assis, 24 de abril de 2023.
Um dia de luta por respeito e dignidade!*